



PRÁTICA DE ESCRITA NO ENSINO MÉDIO: DO QUESTIONAMENTO SOBRE O CARÁTER “DO AUTOR” DE *O FILHO ETERNO* À RESENHA CRÍTICA DA OBRA

Daniela Favero Netto (UFRGS)

Resumo: A linguagem na concepção bakhtiniana está indissoluvelmente relacionada a um ponto de vista sócio-histórico, cultural e interacional, isto é, sua análise não pode prescindir dos discursos da interação verbal e da situação de comunicação. Uma concepção de linguagem não dialógica pouco serve à compreensão de língua para além de um código, o que pouco favorece, por exemplo, o reconhecimento da discussão de uma leitura em sala de aula como um momento profundo de construção da subjetividade. Ressalta-se que a concepção dialógica da linguagem está elencada entre os indicadores de *rupturas* do modelo de interação na sala de aula de ensino e aprendizagem de línguas apontados por Bohn (2013). Partindo desse entendimento, este trabalho propõe-se a apresentar uma prática de sala de aula com alunos do segundo ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A prática partiu da leitura de um texto literário, a obra *O Filho Eterno*, de Cristóvão Tezza, perpassando sua discussão com base nos conceitos de *autor-pessoa* e *autor-criador*, de Bakhtin, até a elaboração de resenha crítica sobre o livro. O resultado dessa prática evidenciou o poder da leitura na direção da construção de uma identidade mais flexível, aberta a mudanças, adaptável, para além de laços de pertencimento, bem como o aprofundamento do reconhecimento das características do gênero produzido, a partir do movimento do docente na direção do aluno, enxergando o estudante como alguém que tem propriedade sobre seu discurso, como alguém a quem o professor quer escutar e dar a escutar.

Palavras-chave: Educação Básica. Ensino de escrita. Resenha crítica.



UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA A PRODUÇÃO DE TEXTOS DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVOS

Danielly Lopes de Lima (UFCG)

Resumo: A questão da produção de texto tem sido motivo de preocupação no sistema educacional brasileiro, visto que os resultados não são os melhores, quando o texto é recurso avaliativo e eliminatório, como no caso do Exame Nacional do Ensino Médio. Em 2017, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) divulgou que, de um total de 4,72 milhões de redações corrigidas, 309.157 tiveram nota zero, isto é, 6,5%, e apenas 53 participantes tiraram nota máxima, tendo sido a nota média de 558 pontos. Em virtude disto, é fundamental que a universidade, pela sua tríade ensino, pesquisa e extensão, promova espaços de produção textual enquanto fenômeno social, de inclusão e de interação. Desse modo, o Curso de Extensão “A Produção de Textos Dissertativo-Argumentativos” foi proposto, em 2018 e 2019, para atender uma demanda existente no 3º ano do Ensino Médio da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande. Para embasar teoricamente o processo de produção e de correção dos textos, foram utilizados como referências Koch (2004), Costa Val (2006), Guedes (2009), Ruiz (2010). Em virtude dos números elevados de interessados (37 alunos em 2018 e 48 em 2019), este projeto dividiu seu público-alvo em 06 minigrupos para que todos pudessem ter um acompanhamento individualizado com a coordenadora. A metodologia utilizada consistiu(e) na independência dos alunos, visto que escolhiam(em) os temas e os textos motivadores, escreviam(em) a redação e acompanhavam(am) a correção da redação. Durante as correções, é praxis discutir a argumentação, os mecanismos de coesão, as propostas de intervenção e outros olhares sobre o tema. Dos 37 alunos participantes em 2018, apenas 01 não aumentou sua nota na redação do ENEM, os demais tiveram um aumento significativo de até 300 pontos, reflexo da prática da escrita e da metodologia aplicada no curso.

Palavras-chave: Produção de texto. Metodologia. Extensão.



ALFAB&LETRAR: ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO, DO LETRAMENTO E DO LETRAMENTO LITERÁRIO

Danise Vivian (Univates)

Garine Andréa Keller (Univates)

Resumo: O projeto de extensão ALFAB&LETRAR, da Universidade do Vale do Taquari/Univates, tem por objetivo desenvolver atividades didático-pedagógicas, por meio de experiências lúdicas, para a promoção da alfabetização e do letramento com crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental e em turma de alfabetização da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O projeto sustenta-se, principalmente, na teorização de Soares (2004) que compreende por alfabetização o processo de aquisição da leitura e escrita, como sistema convencional e, por letramento, o uso social da leitura e da escrita. Apoiar-se também em Freire (1990; 2006) o qual sustenta que se aprende a ler para dizer a sua palavra, ou seja, a alfabetização é um processo reflexivo de consciência da sua cultura e de possibilidades de intervenção no mundo. Nesse sentido, a literatura revela-se essencial para a constituição de um sujeito da escrita, pois tem o potencial de explorar a linguagem de uma forma única, de mostrar o mundo pela força da palavra (COSSON, 2009). O público alvo é composto pelos estudantes de uma turma de primeiro ano do ensino fundamental e de uma turma de alfabetização, na modalidade EJA, ambas turmas de escolas da rede pública municipal de duas cidades do Vale do Taquari. Inicialmente, será desenvolvida uma avaliação diagnóstica das turmas participantes, com o objetivo de verificar a aprendizagem do processo de alfabetização. A partir do diagnóstico, serão selecionados textos literários que possam inspirar a elaboração de jogos, brinquedos e/ou brincadeiras para a promoção da aprendizagem da leitura e da escrita de acordo com a etapa de escolarização dos estudantes. Espera-se qualificar as aprendizagens da leitura e da escrita dos estudantes da educação básica envolvidos procurando contribuir, assim, com a diminuição dos índices de analfabetismo funcional, através de práticas de promoção de letramento e de letramento literário.

Palavras-Chave: Alfabetização. Letramento. Letramento Literário.



BULLET JOURNAL: UMA PRÁTICA DE ENSINO DE ESCRITA NO ENSINO MÉDIO

Gabriela Weissheimer (UFRGS)

Ewaldo Martins (UFRGS)

Daniela Favero Netto (UFRGS)

Resumo: O presente trabalho nasceu da possibilidade de atrelar memórias de infância de alunos do segundo ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRGS ao exercício de escrita. Ressalta-se, primeiramente, que o entendimento sobre linguagem do qual parte a prática relatada alinha-se à concepção bakhtiniana – indissolúvelmente relacionada a um ponto de vista sócio-histórico, cultural e interacional –, isto é, sua análise não pode prescindir da comunicação entre os sujeitos nela envolvidos e dos discursos da interação verbal. Viabilizou-se, então, uma proposta de caráter interacional, com espaço para a subjetividade dos estudantes – autores e personagens de suas próprias histórias. O suporte escolhido foi o *bullet journal*, onde os estudantes exercitaram e aprimoraram a produção escrita com base em qualidades discursivas estudadas em aula, com enfoque nos gêneros resumo e conto. O principal objetivo foi estimular a escrita, buscando-se diminuir a distância entre as experiências vividas, mais facilmente contadas de forma oral, e a folha de papel. Os alunos leram o livro “Os da Minha Rua” (2007), de Ondjaki, que traz memórias da infância do autor, mesclando lembranças e ficção. Paralelamente, os alunos analisaram os contos, as personagens e as temáticas da obra, buscando subsídios para a realização da atividade final: a escrita de um conto baseado nas memórias de infância deles. As produções foram avaliadas com base nas qualidades discursivas – conforme Guedes (2009) e Netto (2017) – e lidas pelos estudantes, que acessaram os trabalhos dos colegas. Os resultados extrapolaram as expectativas dos participantes. A ideia de trazer a escrita para perto do aluno por meio do hábito de escrever com regularidade em um *bullet journal* e, além disso, transformando os pensamentos e as memórias em palavra escrita revelou-se um método eficiente, e por que não transgressor, de incentivar e orientar a leitura literária e de ensinar escrita.

PALAVRAS-CHAVE: *Bullet journal*. Produção escrita no Ensino Médio. Leitura de texto literário. Gênero resumo. Gênero conto.



PROJETO DE LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO MÉDIO POR MEIO DO CONTO “A MENINA QUE CARREGAVA BOCADINHOS” DE VALTER HUGO MÃE

Ingrid Teixeira da Silveira (Feevale)

Milena Kuntzler (Feevale)

Resumo: Percebe-se que o jovem, estudante do Ensino Médio, não é um leitor tão assíduo, ora porque os livros perdem espaço para as mídias sociais e aplicativos de mensagens instantâneas, ora porque não veem motivo para a leitura trabalhada em sala de aula, ou seja, perde o direito à literatura por diversos motivos que o tornam um cidadão incapaz de praticar a criticidade frente a vida em sociedade. Com este trabalho, objetiva-se a aplicação de metodologias diferenciadas (projetos de leitura do texto literário) para estimular o estudante de Ensino Médio a se tornar um leitor contumaz e crítico, utilizando, para isso, a obra “Conto de cães e maus lobos” do escritor angolano Valter Hugo Mãe. Por meio de uma pesquisa bibliográfica embasada em teóricos que estudam sobre o trabalho de leitura infantil juvenil, como a Regina Zilberman, o Ernani Mügge e a Juracy Assmann, bem como, de pesquisadores da prática de leitura no Brasil e uma análise interpretativa do conto “A menina que carregava bocadinhos”, elaborar-se-á um projeto de leitura visando uma futura aplicação em uma turma de Ensino Médio qualificando a competência leitora desses jovens e estimulando-os a se tornarem leitores críticos e preparados para enfrentar a sua vida pessoal e profissional.

Palavras-chave: Literatura. Autor. Leitor. Valter Hugo Mãe. Projeto de leitura.



A PRÁTICA DA ESCRITA: O ARTIGO DE OPINIÃO NAS AULAS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Kleber Eckert (IFRS)

Resumo: O tema do presente trabalho é uma reflexão sobre o percurso de escrita do gênero textual artigo de opinião numa disciplina inicial de Leitura e Produção Textual de cursos de graduação. Os principais objetivos do trabalho são: refletir sobre o percurso metodológico da escrita do artigo de opinião, avaliar o processo de reescrita como possibilidade de aprendizagem e compreender a produção textual como atividade sócio-interativa. O trabalho está baseado nas proposições de Marcuschi (2008), Boff, Köche e Marinello (2009), Viana (2011), Antunes (2010) e Köche, Boff e Marinello (2014). Para atingir os objetivos, foram apresentados diferentes temas que tinham relação com o meio ambiente, os direitos humanos, as questões étnico-raciais e de gênero, todos constantes na ementa da disciplina como temas transversais. Antes de propor a escrita do artigo, foram lidos e analisados diferentes artigos de opinião sobre temas diversos, a fim de que os estudantes pudessem perceber como o artigo se estrutura, como se aborda o tema, como se apresentam e quais tipos de argumentos podem ser utilizados, como se organiza a discussão em torno do tema e como se estrutura a linguagem. Após a primeira versão entregue pelos alunos, foi realizada a correção e os retornos foram dados de tal modo que houvesse a possibilidade de melhoria do texto, com o intuito de se redigir a versão final. Entre os principais resultados positivos, podem ser citados os seguintes: a escolha de um gênero textual atual e que é publicado em diferentes veículos de comunicação; a abordagem de temas relevantes e atuais; a escrita entendida como percurso e processo, e não como objeto acabado; a possibilidade de expressar a opinião dos estudantes com base em diferentes tipos de argumentos.

Palavras-chave: Artigo de opinião. Leitura. Escrita. Ensino superior.



VIVENCIANDO LÍNGUA E CULTURA: PROJETO DE EXTENSÃO VEM PRA CÁ

Marcelli Schosser Flores (Univates)

Maristela Juchum (Univates)

Resumo: Considerando a chegada de um número significativo de imigrantes à cidade de Lajeado, o projeto de extensão Vem pra cá, da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, desenvolve ações com a finalidade de ensinar a língua portuguesa a imigrantes residentes em Lajeado. Essas ações têm o objetivo de proporcionar um aprendizado relevante e concreto, que prioriza o uso da língua em situações reais de convívio (BAKHTIN, 2003). Sendo assim, o planejamento das aulas é elaborado por professores, acadêmicos e voluntários do projeto, adotando uma abordagem intercultural (FERRAZ, 2012), isto é, o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa como língua adicional com o propósito de incentivar o diálogo entre as culturas, valorizando a pluralidade cultural. Para o desenvolvimento das aulas são planejadas Unidades Didáticas, com base em temas de interesse dos estudantes, priorizando o uso de textos autênticos. As tarefas pedagógicas constantes no material didático visam a trabalhar com a necessidade sociocomunicativa dos alunos que chegam em busca de moradia, emprego e acolhimento, contemplando circunstâncias básicas de uso da língua que possibilitem aos imigrantes a participação nas práticas sociais. Este trabalho tem o intuito de apresentar brevemente uma das unidades didáticas desenvolvidas com os imigrantes. A temática da unidade didática traz o trabalho, a busca por emprego e tudo que envolve essa procura. Através de uma sequência didática são abordados os dias da semana, os meses, turnos de um dia e o horário comercial brasileiro, com a finalidade de os alunos se apropriarem do vocabulário que envolve a jornada de trabalho. Além disso, são trabalhadas a função e a estrutura de gêneros textuais como, por exemplo, anúncios de vagas de emprego e notícias sobre mercado de trabalho. Como tarefa final da unidade, os alunos preenchem um currículo e enfrentam uma simulação de entrevista de emprego. Conclui-se que as tarefas que enfatizam o uso da língua em situações autênticas proporcionam uma aprendizagem mais significativa, motivando os alunos a participarem das aulas.



PROGRAMA DE INCENTIVO À LEITURA E À ESCRITA: SOCIALIZANDO A LEITURA

Mairim Piva (FURG)

Adriana Gibbon (FURG)

Artur Vaz (FURG)

Resumo: A proposta desse trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas por um grupo de professores do Instituto de Letras e Artes, da Universidade Federal do Rio Grande. As atividades atualmente estão agrupadas em um programa denominado "Socializando a leitura" que engloba projetos de pesquisa, de ensino, de extensão e de cultura. O programa, de forma geral, objetiva aprofundar a experiência da formação universitária de discentes de várias áreas e promover atividades de incentivo à leitura e à produção textual para estudantes e comunidade em geral. O "Socializando a leitura" objetiva também promover cursos de formação para professores e profissionais da educação, bem como para a comunidade, qualificando e multiplicando o conhecimento sobre formas de estimular o ato de ler e de escrever, além de oportunizar o contato com múltiplas experiências culturais. Atualmente o programa engloba três projetos de pesquisa nas áreas de Literatura e Linguística: "Imaginário e intimismo: múltiplas representações literárias"; "Formação e consolidação do sistema literário no extremo sul brasileiro" e "Produção textual e sintaxe". Os cinco projetos de extensão do programa desenvolvidos atualmente são "Troca de livros"; "Oficina de contação: a formação de leitores"; "Vem ler: incentivo à literatura"; Coluna "Socializando e a literatura InfantoJuvenil" no jornal *Agora* e "Cursos de extensão de língua e literatura". O programa ainda possui três projetos de cultura, "Literarte: literatura em movimento"; "Conversas Literárias" e "Tenda do Terror" e dois projetos de ensino, "Práticas de literatura" e "Leitura: teoria e prática".

Palavras-chave: Leitura. Literatura. Escrita.



A REESCRITA NA UNIVERSIDADE: O TEXTO E AS CONVERSAS SOBRE O TEXTO

Maristela Juchum (Univates)

Resumo: Este estudo tem por objetivo analisar a reescrita de textos produzidos na universidade, a partir de uma concepção dialógica da linguagem (BAKHTIN, 2003, LILLIS, 2001). Defende-se a importância de analisar as interações em torno da reescrita, considerando o texto e as conversas sobre esse texto. Neste estudo, analisa-se o texto inicial e as versões reescritas de um artigo científico produzido por um estudante, durante o primeiro semestre do ano de 2018, na disciplina de Leitura e Produção Texto II, de uma universidade comunitária, situada no Rio Grande do Sul/Brasil. A reescrita do texto é analisada com base nos *feedbacks* e *talkbacks* propostos em relação ao texto inicial. Os resultados da pesquisa apontam que os *feedbacks* (comentários escritos nas produções textuais) e os *talkbacks* (conversas sobre o texto) possibilitaram ao participante a reescrita do texto a partir do que ele queria dizer, qualificando em vários aspectos a versão inicialmente produzida. Por fim, acredita-se que para ensinar a escrita acadêmica o professor precisa contribuir para que seus alunos dominem os gêneros acadêmicos por meio de escritas e reescritas dos textos, bem como por atividades de leitura que possibilitem o conhecimento do componente linguístico-textual do gênero solicitado.

Palavras-chave: Letramento acadêmico. Produção textual. Reescrita.



O TEXTO DISSERTATIVO NO ENEM: COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA E DESTREZA NO GÊNERO A PARTIR DA PRÁTICA DIRIGIDA PELAS OFICINAS DE ESCRITA DISSERTATIVA

Raquel Souza de Oliveira
(IFSUL-Charqueadas)

Resumo: O texto dissertativo tem um peso expressivo nas provas de ingresso no ensino superior, por outro lado, a disciplina de Língua Portuguesa, componente curricular que representa o espaço reconhecidamente legítimo para o desenvolvimento e aprimoramento da escrita, tem a carga horária encurtada no ensino médio e práticas de leitura e interpretação, análise linguística, literatura e produção textual concorrem deslealmente na divisão do tempo das aulas. Deste modo, esse tema é trazido à discussão a partir da análise da escrita em textos construídos por participantes de um projeto de extensão de oficinas de texto dissertativo para o ENEM voltado para estudantes concludentes do ensino médio. A investigação tem o objetivo de, primeiramente, identificar desvios das normas prescritas no manual de redação do ENEM, tanto na competência linguística quanto na estrutura textual, para posteriormente verificar se foram e como foram sendo adequados aos padrões normativos com a prática de escrita e reescrita dirigidas pelas oficinas e orientação de escrita. Para isso, foram analisadas as produções de participantes do projeto. O embasamento teórico acerca de gêneros, estratégias de produção textual e letramentos está em Marcuschi (2008), Koch e Elias (2009) e Street (2014). Os resultados apontam para uma qualificação significativa na escrita durante o período de aplicação das oficinas. Houve uma considerável adequação da estrutura das escritas ao gênero “redação do ENEM” e um visível desenvolvimento de competência linguística na norma culta da língua portuguesa, o que se efetivou também pelos relatos dos participantes acerca das notas alcançadas na avaliação da redação do ENEM.

Palavras-chave: Redação do ENEM. Oficinas de escrita dissertativa. Competência linguística. Gêneros textuais.



O INÍCIO DA LEITURA PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO EMERGENTE

Viviane C. de Mattos Battistello (Feevale)

Ana Teresinha Elicker (Feevale)

Rosemari L. Martins (Feevale)

Resumo: O processo de leitura e escrita inicia-se muito cedo, todavia, é fato que nem os pais/familiares nem as escolas, muitas vezes, se sentem preparados para desenvolver atividades que possam auxiliar no processo de aquisição da leitura e da escrita de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), despertando o letramento emergente. Letramento emergente, conforme Sulzby e Teale (1991), é o conjunto de habilidades prévias de leitura e escrita, adquiridas pela criança no período compreendido entre o nascimento e a idade em que ela aprende a ler e escrever de forma convencional. A partir disso, este estudo questiona como familiares e professores de alunos da Educação Infantil de escolas municipais de uma cidade do Vale do Sinos/RS podem desenvolver habilidades de letramento emergente por meio de atividades do cotidiano com crianças com TEA? Considerando-se a importância da intervenção precoce através de um trabalho de parceria entre os familiares e professores, desde a Educação Infantil, é necessário criar ferramentas que possam auxiliar no desenvolvimento dessas habilidades. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo geral propor, por meio da intervenção precoce, a promoção e o desenvolvimento do letramento emergente, usando uma metodologia de pesquisa de estudo de multicasos, com base em Yin (2001). Os resultados apontaram que a intervenção precoce com crianças com TEA pode ser estimulada desde a educação infantil, por meio de práticas de leitura mediadas por familiares e professores.

Palavras-chave: Educação Infantil. Intervenção Precoce. Leitura. Letramento Emergente. Transtorno do Espectro Autista (TEA).



LEITURA E COMPREENSÃO TEXTUAL COM FOCO NA PRODUÇÃO ESCRITA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Viviane Scheibler (Feevale)

Rosemari Lorenz Martins (Feevale)

Resumo: O presente trabalho pretende apresentar um estudo com foco nas metarregras de Michel de Charroles (2002), em especial nas metarregras de repetição e de progressão. Um dos objetivos é averiguar se o trabalho em sala de aula com o viés em um ponto específico, seja ele sintático, semântico, morfológico, pode contribuir para que o aluno construa sentido naquilo que lê e escreve. Para a realização deste estudo, optou-se pelo jornal como aliado, já que é um instrumento que, além de trazer uma variedade de gêneros textuais, leva o aluno à reflexão e tomada de postura frente aos diferentes temas abordados, tanto em âmbito local, quanto global. O estudo propõe um modelo de metodologia que possa beneficiar alunos e, principalmente, professores, já que traz a análise da produção textual de alunos de 7º ano para, a partir do diagnóstico, a elaboração de atividades que buscam minimizar ou erradicar os problemas de coerência na leitura e na escrita de textos. Para tanto, a metodologia utilizada foi de natureza aplicada, descritiva, bibliográfica e documental, com abordagem quantitativa e qualitativa. Algumas considerações relevantes a fazer dizem respeito à eficiência e à eficácia em relação aos conteúdos trabalhados com foco na forma, uma vez que essa metodologia conduziu os alunos à compreensão daquilo que estava sendo estudado e à aplicação no texto do conhecimento construído em relação ao sentido.

Palavras-chave: Coesão e Coerência. Compreensão textual. Produção textual. Anos Finais do Ensino Fundamental.